



# VAZIO EXISTENCIAL E ANGÚSTIA: sofrimento contemporâneo

Lidiane Ferreira dos Santos & Leonardo Carrijo Ferreira

**Introdução:** Os indivíduos que sofrem com tal patologia muitas vezes acreditam que ao adquirir determinado produto estarão saciando um desejo que gera tristeza e/ou angústia. No entanto, se obtém um resultado contrário ao esperado, a tristeza não cessa e os indivíduos se angustiam ainda mais. **Objetivo:** O presente artigo tem como finalidade discorrer acerca do consumismo e as quais as consequências patológicas que tal situação pode gerar. **Metodologia:** Este estudo visa levar conhecimento aos leitores sobre o assunto abordado, conceituando e relacionando as diversas implicações entre o consumismo e o vazio existencial que aflige grande fatia da população atualmente. Consumir não é sinônimo de adquirir felicidade e, neste contexto, o estudo pretende fornecer informações importantes àqueles que são vítimas a fim de propiciar o encorajamento necessário para que estes possam solicitar ajuda. Para tal conceituação foi realizada uma revisão de literatura acerca da área estudada, através do embasamento em artigos e livros relacionados ao consumismo, à angústia e a depressão que atinge milhões de pessoas. **Considerações:** Conclui-se que tal tema é extremamente relevante na sociedade atual e observa-se a necessidade de estudos cada vez mais profundos, visto o aumento frequente da quantidade dos casos. A partir do levantamento de dados e das leituras realizadas, foi possível obter mais clareza sobre os assuntos abordados, incluindo a psicoterapia corporal como ponto de apoio na busca por melhorias e superação.

**Palavras-chave:** Consumo; Angústia; Vazio existencial; Superação; Terapia corporal.